

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Após expansão, produção industrial volta a cair em julho

Agosto/2018

Evolução mensal da indústria*			
Indicador	jul/17	jun/18	jul/18
Produção	47,7	51,2	50,2
Número de Empregados	46,6	49,3	47,9
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	65,0%	67,0%	68,0%
UCI Efetiva-Usual	37,7	42,6	42,0
Evolução dos Estoques	51,5	49,7	50,2
Estoque Efetivo-Planejado	50,6	51,7	52,7

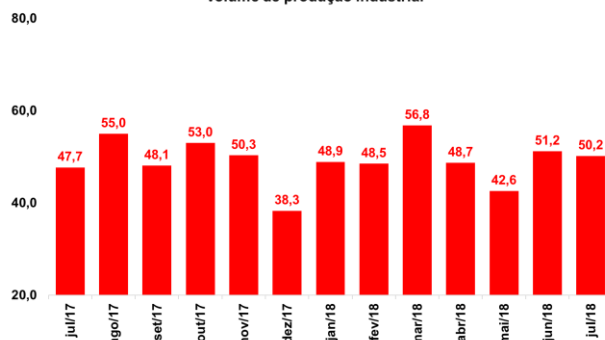
Expectativas para os próximos seis meses			
Indicador	jul/17	jun/18	jul/18
Demanda	54,8	56,3	55,8
Quantidade Exportada	52,2	52,3	52,4
Número de Empregados	48,0	51,0	49,0
Compras de Matérias-Primas	52,3	54,8	53,5
Investimento	45,4	48,9	48,2

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

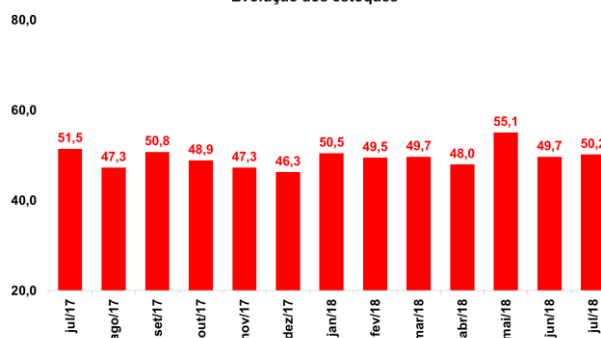
Após registrar alta de 8,6 pontos em junho, o índice de **produção industrial** paulista recuou de 51,2 pontos para 50,2 pontos em julho. Apesar da queda mensal, o indicador continua acima da linha dos 50,0 pontos, indicando expansão da atividade no setor, pela segunda leitura consecutiva. Em julho de 2017, o indicador registrava 47,7 pontos. O mesmo movimento foi observado na **evolução do número de empregados**, indicador que recuou de 49,3 para 47,9 pontos na passagem de junho para julho e indica, assim, contração pela quinta leitura consecutiva. Em junho, o indicador havia avançado 0,8 ponto. Também o índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** recuou no período, de 42,6 para 42,0 pontos, assinalando o 92º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos - e de baixa UCI em relação ao usual, portanto.

Na contramão desta tendência, os índices de **utilização da capacidade instalada (UCI)**, de **estoques de produtos finais** e de **nível de estoque efetivo-planejado** avançaram 1,0 p.p., 0,5 e 1,0 ponto, respectivamente, fechando julho com 68,0%, 50,2 e 52,7 pontos, nesta ordem. Vale lembrar que, nestes casos, leituras acima de 50,0 pontos indicam estoques acima do planejado.

Sondagem Industrial - São Paulo
Volume de produção industrial



Sondagem Industrial - São Paulo
Evolução dos estoques



No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, dos cinco componentes analisados na pesquisa, apenas **investimentos** e **número de empregados** ficaram abaixo da linha dos 50,0 pontos. Enquanto a pontuação do primeiro indicador caiu de 48,9 para 48,2 pontos, a pontuação do segundo caiu de 51,0 para 49,0 pontos na passagem de junho para julho.

Os indicadores de **demanda** e **compras de matérias-primas** mantiveram-se acima do nível de otimismo pelo 20º e 18º mês consecutivo, respectivamente - ainda que também tenham recuado, de 56,3 para 55,8 pontos e de 54,8 para 53,5 pontos, nesta ordem. Já o indicador de **quantidade exportada**, que havia recuado em junho, foi o único indicador de expectativas a aumentar sua pontuação em julho - ainda que ligeiramente, de 52,3 para 52,4 pontos. Mantém, assim, sua sinalização de otimismo pelo 13º mês consecutivo.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 185 empresas, sendo 43 pequenas, 86 médias e 56 grandes.